

**Demonstrações Financeiras
Consolidadas do Conglomerado
Prudencial**

**Travelex Banco de Câmbio S.A.
(anteriormente denominado Banco
Confidence de Câmbio S.A.) - Instituição
líder do Conglomerado Prudencial**

31 de dezembro de 2018 e 2017
com Relatório do Auditor Independente sobre as
Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado
Prudencial

Relatório da Administração

Senhores acionistas,

A Diretoria do Grupo Travelex, em cumprimento às disposições legais e estatutárias apresenta aos acionistas as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A. (Banco Confidence de Câmbio S.A.) relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017, bem como as notas explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial.

São Paulo, 03 de abril de 2019.

A Diretoria

Travelex Banco de Câmbio S.A.
(anteriormente denominado Banco Confidence de Câmbio S.A.) - Instituição
Líder do Conglomerado Prudencial

Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial 1

Demonstrações Financeiras Consolidadas Auditadas

| | |
|---|---|
| Balancos Patrimoniais Consolidados do Conglomerado Prudencial..... | 4 |
| Demonstrações Consolidadas dos Resultados do Conglomerado Prudencial | 6 |
| Demonstrações Consolidadas das Mutações do Patrimônio Líquido do Conglomerado Prudencial..... | 7 |
| Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa do Conglomerado Prudencial..... | 8 |
| Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial..... | 9 |

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos Administradores e acionistas do
Travelex Banco de Câmbio S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A. (anteriormente denominado Banco Confidence de Câmbio S.A.) (“Banco” ou “Grupo Travelex”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Travelex Banco de Câmbio S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa 2 às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Conglomerado Prudencial, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Base de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Conforme mencionado na nota explicativa 2, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Processos administrativos disciplinares

Chamamos atenção para a nota explicativa 27d, que menciona o processo administrativo movido pelo Banco Central do Brasil ao Banco em 2015, cuja multa no montante de R\$ 5.867 mil foi estabelecida em setembro de 2017 e paga em março de 2018. Em 8 de dezembro de 2017, o Banco Central do Brasil iniciou um processo administrativo contra o Banco, relativo ao monitoramento de PLD (Prevenção à Lavagem de Dinheiro) das contas correntes em moeda estrangeira (“CCME”) utilizadas por seus clientes para realização de remessas ao exterior, no período compreendido entre 2013 e 2016. O processo administrativo encontra-se em fase de discussão junto ao Banco Central do Brasil, o qual não estabeleceu quaisquer valores relacionados a possíveis penalidades. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações Financeiras individuais do Travelex Banco de Câmbio S.A.

O Travelex Banco de Câmbio S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 28 de março de 2019.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial e o relatório do auditor

A administração é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo,

considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa 2 às referidas demonstrações, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria,



inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 03 de abril de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Rui Borges', is written over the text of the auditor's name and registration number.

Rui Borges
Contador CRC-1SP207135/O-2

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.
(anteriormente denominado Banco Confidence de Câmbio S.A.)

Balanços Patrimoniais consolidados do Conglomerado Prudencial
 31 de dezembro de 2018 e 2017
 (Em milhares de reais)

| | Nota | 2018 | 2017 |
|---|-------------|-----------------|-------------|
| Ativo | | | |
| Circulante | | 301.486 | 308.199 |
| Disponibilidades | 4 | 216.916 | 206.326 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | | - | 15.194 |
| Aplicações no mercado aberto | 5 | - | 15.194 |
| Títulos e valores mobiliários | 6 | 39.130 | 37.938 |
| Carteira própria | | 28.269 | 32.123 |
| Vinculados à prestação de garantias | | 10.861 | 5.815 |
| Instrumentos financeiros derivativos | | 47 | 22 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 7 | 47 | 22 |
| Outros créditos | | 43.755 | 48.673 |
| Carteira de câmbio | 8 | 17.687 | 44.245 |
| Rendas a receber | | 291 | 380 |
| Negociação e intermediação de valores | 7 | - | 22 |
| Diversos | 9 | 25.777 | 4.026 |
| Outros valores e bens | | 1.638 | 46 |
| Despesas antecipadas | 10 | 1.638 | 46 |
| Realizável a longo prazo | | 4.909 | 5.432 |
| Outros créditos | | 4.909 | 5.432 |
| Diversos | 9 | 4.909 | 5.432 |
| Permanente | | 29.937 | 26.293 |
| Imobilizado de uso | 11 | 9.592 | 5.485 |
| Outras imobilizações de uso | | 26.963 | 23.644 |
| (-) Depreciações acumuladas | | (17.371) | (18.159) |
| Intangível | 12 | 20.345 | 20.808 |
| Ativos intangíveis | | 56.171 | 48.236 |
| (-) Amortização acumulada | | (35.826) | (27.428) |
| Total do Ativo | | 336.332 | 339.924 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.
(anteriormente denominado Banco Confidence de Câmbio S.A.)

Balancos Patrimoniais Consolidados do Conglomerado Prudencial
 31 de dezembro de 2018 e 2017
 (Em milhares de reais)

| | <u>Nota</u> | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|--|-------------|----------------|-------------|
| Passivo | | | |
| Circulante | | 224.623 | 257.293 |
| Depósitos à vista | | 11.292 | 8.116 |
| Depósitos à vista | 13 | 11.292 | 8.116 |
| Depósitos em moeda estrangeira | | 49.513 | 44.024 |
| Depósitos em moeda estrangeira | 13 | 49.513 | 44.024 |
| Relações interdependências | | 59.448 | 70.691 |
| Ordens de pagamento em moedas estrangeiras | 14 | 59.448 | 70.691 |
| Instrumentos financeiros derivativos | | 98 | 494 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 7 | 98 | 494 |
| Negociação e intermediação de valores | | 148 | - |
| Negociação e intermediação de valores | | 148 | - |
| Outras obrigações | | 104.124 | 133.968 |
| Carteira de câmbio | 8 | 51.823 | 80.187 |
| Fiscais e previdenciárias | 15 | 8.208 | 8.203 |
| Diversos | 16 | 44.093 | 45.578 |
| Exigível a longo prazo | | 10.294 | 9.813 |
| Outras obrigações | | 10.294 | 9.813 |
| Diversos | 16 | 10.294 | 9.813 |
| Patrimônio líquido | | 101.415 | 72.817 |
| Capital social | | 46.087 | 46.087 |
| De domiciliados no país | 17a | 46.087 | 46.087 |
| Reserva legal | 17b | 2.436 | 1.007 |
| Reservas de lucros | 17c | 52.892 | 25.723 |
| Total do Passivo e Patrimônio Líquido | | 336.332 | 339.924 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.
(anteriormente denominado Banco Confidence de Câmbio S.A.)

Demonstrações Consolidadas dos Resultados do Conglomerado Prudencial
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em
 31 de dezembro de 2018
 (Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

| | Nota | 2º semestre | Exercícios | |
|---|-------|------------------|------------------|-----------|
| | | 2018 | 2018 | 2017 |
| Receitas da intermediação financeira | | 126.016 | 249.031 | 230.585 |
| Resultado de operações de câmbio | 8 | 123.122 | 243.791 | 223.872 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | 5 e 6 | 2.894 | 5.240 | 6.713 |
| Despesas da intermediação financeira | | (1.037) | (473) | (1.066) |
| Resultado de operações com instrumentos financeiros derivativos | 7 | (1.037) | (473) | (1.066) |
| Resultado bruto da intermediação financeira | | 124.979 | 248.558 | 229.519 |
| Receitas/despesas operacionais | | (120.859) | (238.165) | (198.122) |
| Receitas de prestações de serviços | 18 | 8.401 | 15.937 | 15.241 |
| Despesas de pessoal | 19 | (48.674) | (94.520) | (78.199) |
| Despesas administrativas | 20 | (74.966) | (142.268) | (121.603) |
| Despesas tributárias | | (9.357) | (17.807) | (15.271) |
| Outras receitas e despesas operacionais | 21 | 3.737 | 493 | 1.710 |
| Resultado operacional | | 4.120 | 10.393 | 31.397 |
| Resultado não operacional | 22 | (351) | 4.106 | (6.172) |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações | | 3.769 | 14.499 | 25.225 |
| Imposto de renda e contribuição social | | 2.497 | 16.057 | (14.668) |
| Provisão para imposto de renda | 23a | 2.389 | 9.965 | (7.969) |
| Provisão para contribuição social | 23a | 108 | 6.092 | (6.699) |
| Participações estatutárias no lucro | | (1.859) | (1.960) | (2.047) |
| Lucro/(Prejuízo) do Semestre/Exercício | | 4.407 | 28.596 | 8.510 |
| Lucro(prejuízo) por ação | | 0,4122 | 2,6742 | 0,7958 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.
(anteriormente denominado Banco Confidence de Câmbio S.A.)

Demonstrações Consolidadas das Mutações do Patrimônio Líquido do Conglomerado Prudencial
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2018
 (Em milhares de reais)

| Eventos | Capital realizado | Reserva legal | Reservas de lucros | Lucros acumulados | Total |
|---|--------------------------|----------------------|---------------------------|--------------------------|----------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2016 | 44.000 | 581 | 17.638 | - | 62.219 |
| Aumento de capital | 2.087 | - | - | - | 2.087 |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | 8.510 | 8.510 |
| Reserva de lucros | - | - | 8.084 | (8.084) | - |
| Reserva legal | - | 425 | - | (425) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | 46.087 | 1.006 | 25.722 | - | 72.816 |
| Mutações do exercício | 2.087 | 425 | 8.084 | - | 10.597 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | 46.087 | 1.006 | 25.722 | - | 72.816 |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | 28.598 | 28.598 |
| Reserva de lucros | - | - | 27.168 | (27.168) | - |
| Reserva legal | - | 1.430 | - | (1.430) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | 46.087 | 2.436 | 52.890 | - | 101.414 |
| Mutações do exercício | - | 1.430 | 27.168 | - | 28.598 |
| Saldos em 30 de junho de 2018 | 46.087 | 2.216 | 48.703 | - | 97.007 |
| Lucro /(Prejuízo) do semestre | - | - | - | 4.407 | 4.407 |
| Reserva de lucros | - | - | 4.187 | (4.187) | - |
| Reserva legal | - | 220 | - | (220) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | 46.087 | 2.436 | 52.890 | - | 101.414 |
| Mutações do semestre | - | 220 | 4.187 | - | 4.407 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.
(anteriormente denominado Banco Confidence de Câmbio S.A.)

Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa do Conglomerado Prudencial
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em
 31 de dezembro de 2018
 (Em milhares de reais)

| | 2º semestre 2018 | Exercícios | |
|---|---------------------|-----------------|----------|
| | | 2018 | 2017 |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | |
| Lucro líquido ajustado do semestre/exercício | 9.347 | 42.258 | 19.824 |
| Lucro líquido (prejuízo) do semestre/exercício | 4.407 | 28.596 | 8.510 |
| Ajustes ao lucro líquido | 4.940 | 13.662 | 11.314 |
| Depreciação e amortização | 5.386 | 10.448 | 8.352 |
| Provisão para passivos contingentes | (446) | 3.214 | 2.962 |
| Variações nos ativos e passivos | (15.622) | (32.622) | 16.820 |
| Aumento/(redução) em carteira de câmbio | (8.701) | (1.803) | (13.948) |
| (Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | (1.307) | (1.216) | (4.667) |
| (Aumento)/redução em outros créditos e outros valores e bens | 3.134 | (22.583) | (5.025) |
| (Aumento)/redução em negociação de intermediação de valores | 162 | (226) | 248 |
| Aumento/(redução) em depósitos | (18.568) | 8.663 | 11.817 |
| Aumento em relações interdependências | 2.997 | (11.245) | 16.841 |
| Aumento em outras obrigações | 6.661 | (4.212) | 11.554 |
| Caixa líquido gerado (aplicado) em atividades operacionais | (6.275) | 9.636 | 36.644 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | | |
| Aquisição de imobilizado de uso | (5.835) | (6.617) | (1.946) |
| Baixas no imobilizado | 462 | 471 | 153 |
| Aquisição de intangível | (5.322) | (8.110) | (11.689) |
| Baixas no intangível | - | 164 | 153 |
| Caixa líquido gerado em atividades de investimentos | (16.970) | (4.456) | 23.315 |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos | | | |
| Aumento de capital | - | - | 2.087 |
| Caixa líquido gerado (aplicado) em atividades de financiamento | - | - | 2.087 |
| (Redução)/aumento do caixa e equivalentes de caixa | (16.970) | (4.456) | 25.402 |
| Caixa e equivalente de caixa no início do semestre/exercício | 233.886 | 221.372 | 196.118 |
| Caixa e equivalente de caixa no final do semestre/exercício | 216.916 | 216.916 | 221.520 |
| (Redução)/Aumento do caixa e equivalentes de caixa | (16.970) | (4.456) | 25.402 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A. (anteriormente denominado Banco Confidence de Câmbio S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2018
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Grupo Travelex “Conglomerado” (composto pelo Travelex Banco de Câmbio S.A. (anteriormente Banco Confidence de Câmbio S.A.) e pela Confidence Corretora de Câmbio S.A.), vem operando no mercado de câmbio desde a constituição da Confidence Corretora de Câmbio S.A. (“Corretora”) em 31 de janeiro de 2001.

A Corretora tem como objeto social exclusivo a intermediação em operações de câmbio e a prática de operações no mercado de câmbio, de acordo com o disposto na regulamentação vigente. O Travelex Banco de Câmbio S.A (Banco Confidence de Câmbio S.A.) “Banco”, foi constituído em 5 de novembro de 2009 e o Banco Central do Brasil (BACEN) concedeu autorização para o funcionamento em 26 de janeiro de 2010, publicada no Diário Oficial de 29 de janeiro de 2010. O Banco tem como objeto social a compra e venda de moeda estrangeira; transferência de recursos para o exterior; financiamento de importação e exportação; adiantamento sobre contratos de câmbio; outras operações, inclusive de prestação de serviços, previstas na regulamentação do mercado de câmbio; atuar no mercado financeiro, no país, inclusive em bolsas de mercadorias e de futuros, bem como em mercados de balcão, para realização de operações, por conta própria, referenciadas em moedas estrangeiras ou vinculadas a operações de câmbio; efetuar depósitos interfinanceiros, observada a regulamentação aplicável; e realizar outras atividades que vierem a ser autorizadas pelo Banco Central do Brasil. Em janeiro de 2019 mudou sua marca e razão social passando de Banco Confidence de Câmbio e passando a se chamar Travelex Bank (Travelex Banco de Câmbio S.A).

Em 2012, o Banco Central do Brasil autorizou a compra de 49% do Grupo Confidence pela Travelex Limited, sediada em Londres, essa transação foi efetivada em 11 de abril de 2013. A diretoria do Banco aprovou o ingresso da Travelex Limited, no controle societário do Grupo Confidence em 14 de março de 2013. A Travelex Limited adquiriu os 51% restantes do Grupo Confidence em 7 de janeiro de 2015.

Em reunião do dia 16 de janeiro de 2017, o Conselho de Administração decidiu simplificar a estrutura societária do Grupo Travelex no Brasil, gerando sinergias e uma maior eficiência nas suas operações no país. A reorganização societária visa reduzir a quantidade de empresas que o grupo possui hoje no país, criando uma Holding que consolidará as operações do Conglomerado Financeiro (Banco e Corretora) e uma outra Holding que consolidará as operações das entidades não financeiras.

O processo de reorganização societária teve o seu término em dezembro de 2017 e sua aprovação pelo Banco Central do Brasil ocorreu em abril de 2018.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro nacional e internacional. Certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições ligadas ao Conglomerado Confidence. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A. (anteriormente denominado Banco Confidence de Câmbio S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas com a finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 4.280/2013 do CMN e Circular nº 3.701/2014 do BACEN, e não se confundem com as demonstrações financeiras individuais para fins gerais, que são objeto de outros normativos do BACEN.

Essas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial abrangem as demonstrações financeiras do Travelex Banco de Câmbio S.A e da Confidence Corretora de Câmbio S.A., conforme determinam a Resolução nº 4.280/2013 do CMN e Circular nº 3.701/2014 do BACEN, que, dentre outras coisas, requer a consolidação das entidades integrantes do conglomerado, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios, sendo que ambas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.

No processo de consolidação das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial foram eliminados saldos das contas de ativo e passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas.

A emissão das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Travelex Bank foi autorizada pela Diretoria em 03 de abril de 2019.

As demonstrações financeiras foram preparadas em Reais (R\$), sendo esta a moeda funcional do conglomerado e também a moeda de apresentação.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A. (anteriormente denominado Banco Confidence de Câmbio S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. Descrição das principais práticas contábeis

Os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações financeiras são os seguintes:

a) Apuração dos resultados

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência e são contabilizadas pelo critério “*pro rata*” dia, calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações em moedas estrangeiras, as quais são calculadas com base no método linear.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados substancialmente por disponibilidades em moedas estrangeiras, numerário em custódia junto a empresa especializada, aplicações em moedas estrangeiras com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor e aplicações em operações compromissadas - posição bancada cujo vencimento das operações, na data da aplicação, seja de até 90 dias.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

d) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/01, nas seguintes categorias:

- (i) *Títulos para negociação* - títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- (ii) *Títulos disponíveis para venda* - títulos que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e
- (iii) *Títulos mantidos até o vencimento* - títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A. (anteriormente denominado Banco Confidence de Câmbio S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. Descrição das principais práticas contábeis--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o Conglomerado não possuía títulos classificados nas categorias descritas nos itens (ii) e (iii).

O valor de mercado dos instrumentos financeiros, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os instrumentos financeiros são negociados de forma ativa e frequente cujos preços baseiam-se em fontes de informações independentes em consonância com a Resolução BACEN 4.277/13.

e) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos por operações de Mercado Futuro cujos ajustes são contabilizados, diariamente, em contas de ativo e passivo, em contrapartida ao resultado e operações de Termo de Moedas - NDF (*Non-delivery Forward*), as operações em NDF são marcadas a mercado mensalmente em contas de ativo e passivo, em contrapartida ao resultado. O valor nominal dos contratos são contabilizados em contas de compensação.

f) Operações de câmbio

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio (Ptax) da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do exercício.

g) Ativo imobilizado e intangível

Ativo imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos, destinados à manutenção das atividades do Conglomerado ou exercido com essa finalidade. Os bens do ativo imobilizado (bens corpóreos) estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais, de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo:

- Instalações, móveis e equipamentos de uso - 10%;
- Sistemas de comunicação, segurança e transporte - 10%; e
- Sistemas de processamento de dados, benfeitorias - 20%.

Ativo intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Conglomerado ou exercidos com essa finalidade. O custo de ativos intangíveis adquiridos corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A. (anteriormente denominado Banco Confidence de Câmbio S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. Descrição das principais práticas contábeis--Continuação

Ativo intangível--Continuação

Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

A amortização dos ativos intangíveis é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Softwares – 20%;
Outros ativos intangíveis - 20%;

h) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo:

- (i) *Ativos contingentes* - são reconhecidos nas demonstrações financeiras somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo;
- (ii) *Passivos contingentes* - são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação; e
- (iii) *Obrigações legais* - são processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

i) Redução no valor recuperável de ativos (*Impairment*)

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A. (anteriormente denominado Banco Confidence de Câmbio S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. Descrição das principais práticas contábeis--Continuação

i) Redução no valor recuperável de ativos (*Impairment*)--Continuação

Essas provisões são reconhecidas no resultado do período/exercício, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente.

Não foram identificadas perdas por *impairment* em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

j) Provisão para imposto de renda/contribuição social

A provisão para imposto de renda (IRPJ) é constituída com base nos rendimentos tributáveis pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para lucros excedentes a R\$ 240 no exercício. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) das instituições financeiras é de 15% sobre o lucro tributável. A alíquota da contribuição social para as instituições financeiras, foi elevada de 15% para 20% para o período-base compreendido entre 1 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei 13.169/2015 (resultado da conversão em Lei da Medida Provisória (MP) 675/2015). Sendo que a partir do exercício de 2019 esta alíquota retornará para 15% conforme previsto em lei.

k) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e

Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

l) Depósitos e relações interdependências

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "*pro rata*" dia sendo as operações em moeda estrangeira atualizadas às taxas oficiais de câmbio, vigentes nas datas dos balanços.

m) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.
(anteriormente denominado Banco Confidence de Câmbio S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

| | 2018 | 2017 |
|--|----------------|----------------|
| Disponibilidades | | |
| - Caixa | 30.998 | 24.316 |
| - Disponibilidade em moeda nacional | 3.245 | 4.811 |
| - Disponibilidade em moeda estrangeira | 68.652 | 158.324 |
| - Reservas livres | 101.710 | 464 |
| - Outras disponibilidades | 12.311 | 18.411 |
| Total | 216.916 | 206.326 |

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Aplicações em operações compromissadas

Aplicações no mercado aberto:

Posição bancada:

Letras Financeiras do Tesouro (LFT)

Letras do Tesouro Nacional (LTN)

Total aplicações no mercado aberto

| | 2018 | 2017 |
|--------------|----------|---------------|
| | - | 2.994 |
| | - | 12.200 |
| Total | - | 15.194 |

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o Conglomerado auferiu resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez no montante de R\$ 3.203 e R\$ 3.648, respectivamente.

6. Títulos e valores mobiliários

a) Composição da carteira de títulos e valores mobiliários

| | 2018 | | | Valor de mercado |
|---|------------|--------------|----------------|------------------|
| | Vencimento | Quantidade | Valor de custo | |
| Letras Financeiras do Tesouro- LFTs | | | | |
| Carteira própria | 01/09/2023 | 2.863 | 28.343 | 28.269 |
| Vinculados à prestação de garantia | 01/09/2023 | 550 | 5.445 | 5.431 |
| Vinculados à prestação de garantia | 01/03/2023 | 30 | 297 | 296 |
| Vinculados à prestação de garantia | 01/09/2022 | 210 | 2.075 | 2.075 |
| Certificado de depósito bancário – CDB | | | | |
| Certificado de depósito bancário – CDB | 28/06/2019 | - | 3.059 | 3.059 |
| Total | | 3.653 | 39.219 | 39.130 |

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.
(anteriormente denominado Banco Confidence de Câmbio S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários -- Continuação

a) Composição da carteira de títulos e valores mobiliários -- Continuação

| Letras Financeiras do Tesouro- LFTs | 2017 | | | Valor de mercado |
|--|------------|--------------|----------------|------------------|
| | Vencimento | Quantidade | Valor de custo | |
| Carteira própria | 01/09/2023 | 3.462 | 32.145 | 32.123 |
| Vinculados à prestação de garantia | 01/09/2023 | 46 | 428 | 427 |
| Vinculados à prestação de garantia | 01/03/2023 | 30 | 279 | 278 |
| Vinculados à prestação de garantia | 01/09/2018 | 150 | 1.393 | 1.393 |
| Certificado de depósito bancário – CDB | | | | |
| Certificado de depósito bancário – CDB | 28/05/2018 | - | 3.717 | 3.717 |
| Total | | 3.688 | 37.962 | 37.938 |

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foram apurados com base em preços e taxas praticados nas datas dos balanços, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA e encontravam-se custodiados em conta própria no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).

Durante o exercício não houve reclassificação nas categorias dos títulos e valores mobiliários. Os títulos e valores mobiliários classificados como para negociação foram registrados no ativo circulante independente do seus prazos de vencimento.

b) Composição por classificação e prazos

Para negociação

| Letras Financeiras do Tesouro- LFTs | 2018 | | 2017 | | | |
|---|----------------|---------------|--------------|------------------|----------------|---------------|
| | Acima de 1 ano | Total | Até 90 dias | De 91 a 360 dias | Acima de 1 ano | Total |
| Carteira própria | 28.269 | 28.269 | - | - | 32.123 | 32.123 |
| Vinculados à prestação de garantia | 7.802 | 7.802 | - | 1.393 | 705 | 2.098 |
| Certificado de depósito bancário – CDB | | | | | | |
| Certificado de depósito bancário – CDB | 3.059 | 3.059 | 3.717 | - | - | 3.717 |
| Total | 39.130 | 39.130 | 3.717 | 1.393 | 32.828 | 37.938 |

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o Conglomerado auferiu resultado com aplicações em títulos e valores mobiliários no montante de R\$ 2.037 e R\$ 3.065, respectivamente.

7. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos atendem aos critérios da Circular BACEN nº 3.082/02. As operações são registradas em contas patrimoniais e de compensação, e têm como finalidade reduzir a exposição de posições proprietárias do Banco a riscos de mercado e de flutuações de preços de ativos financeiros.

O Conglomerado possui contratos de futuros de moeda estrangeira e termo de moeda estrangeira sem entrega física – NDF para oferecer proteção contra sua exposição cambial. As operações com NDFs estão registrados na CETIP S.A Mercados Organizados, enquanto as operações de futuros estão registrados na B3.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.
(anteriormente denominado Banco Confidence de Câmbio S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

7. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Composição dos contratos de NDFs

| 2018 | | | | 2017 | | | | | |
|------------------------------|---------------|-------------------------------|-------------|------------------------------|---------------|-------------------------------|--------------|--------|-------|
| Moeda compra | Moeda venda | Diferencial a (pagar)/receber | | Moeda compra | Moeda venda | Diferencial a (pagar)/receber | | | |
| USD | 1.121 | JPY | 1.138 | (17) | USD | 1.984 | CHF | 2.002 | (18) |
| AUD | 579 | USD | 579 | - | USD | 331 | CHF | 328 | 3 |
| NZD | 1.301 | USD | 1.302 | (1) | USD | 1.290 | JPY | 1.381 | (91) |
| EUR | 12.096 | USD | 12.109 | (13) | GBP | 2.816 | USD | 2.852 | (36) |
| USD | 2.321 | CAD | 2.323 | (2) | EUR | 24.596 | USD | 24.821 | (225) |
| AUD | 1.521 | USD | 1.501 | 20 | EUR | 5.157 | USD | 5.138 | 19 |
| NZD | 292 | USD | 289 | 3 | NZD | 1.083 | USD | 1.164 | (81) |
| USD | 1.961 | CHF | 1.976 | (15) | AUD | 1.550 | USD | 1.567 | (17) |
| GBP | 1.045 | USD | 1.040 | 5 | USD | 3.603 | CAD | 3.629 | (26) |
| GBP | 4.012 | USD | 4.045 | (33) | | | | | |
| EUR | 2.465 | USD | 2.454 | 11 | | | | | |
| USD | 1.201 | CAD | 1.200 | 1 | | | | | |
| USD | 220 | DKK | 216 | 4 | | | | | |
| USD | 160 | NOK | 160 | - | | | | | |
| USD | 60 | CNH | 57 | 3 | | | | | |
| USD | 120 | ZAR | 120 | - | | | | | |
| USD | 380 | SEK | 387 | (7) | | | | | |
| USD | 16 | HKD | 16 | - | | | | | |
| USD | 140 | DKK | 141 | (1) | | | | | |
| USD | 240 | MXN | 249 | (9) | | | | | |
| Total | 31.251 | 31.302 | (51) | Total | 42.410 | 42.882 | (472) | | |
| Diferencial a pagar | | | (98) | Diferencial a pagar | | | (494) | | |
| Diferencial a receber | | | 47 | Diferencial a receber | | | 22 | | |

Os valores referentes ao ajuste diário a receber estão registrados na rubrica de Instrumentos financeiros derivativos.

Composição dos contratos de futuros

| | 2018 | | 2017 | |
|----------------------------------|-------------------------|-------------------|-------------------------|-------------------|
| | Ajuste diário a receber | Valor Referencial | Ajuste diário a receber | Valor referencial |
| Venda Contratos Futuros USD - B3 | (147) | 3.875 | 22 | 3.308 |
| Total | (147) | 3.875 | 22 | 3.308 |

Os valores referentes ao ajuste diário a receber estão registrados na rubrica de Negociação e Intermediação de Valores.

O valor de mercado dos contratos de futuros correspondem ao valor presente dos fluxos de caixa futuro, considerando as taxas divulgadas pela ANBIMA, B3 ou agente de mercado, quando necessário. O valor de mercado dos contratos de NDFs são precificadas pela variação da moeda em relação a taxa de compra/venda pactuada, tendo em vista o curtíssimo prazo das operações.

O resultado de NDFs no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 682 (R\$ (712) - 2017) e o resultado de operações de futuros em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ (1.155) (R\$ (354) - 2017).

Há margem depositada em garantia de tais operações (nota 6a).

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.
(anteriormente denominado Banco Confidence de Câmbio S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Carteira de câmbio

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|---------------------------------------|-----------------|-------------|
| Outros créditos | 17.687 | 44.245 |
| - Câmbio comprado a liquidar | 2.028 | 21.522 |
| - Direitos sobre vendas de câmbio | 20.338 | 27.475 |
| - Cambiais e docum. a prazo em ME | 4 | 9 |
| - (-) Adiantamentos em moeda nacional | (4.683) | (4.761) |
| Outras obrigações | (51.823) | (80.187) |
| - Câmbio vendido a liquidar | (20.219) | (27.073) |
| - Obrigações por compras de câmbio | (2.008) | (21.308) |
| - Obrigações por vendas de câmbio (1) | (29.596) | (31.806) |
| Posição líquida de câmbio | (34.136) | (35.942) |

(1) Os valores substancialmente referem-se a carga de cartões Visa Travel Money (VTM) junto com a SACS Administradora de Cartão de Crédito S.A. (parte relacionada).

No período foi registrado um resultado com operações de câmbio no valor de R\$ 243.791 (R\$ 223.872 em 2017) proveniente de operações de importações e exportações, operações interbancárias, câmbio financeiro, remessas internacionais, compra e venda de moedas e cargas em cartões pré-pagos.

9. Outros créditos - diversos

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|--|---------------|-------------|
| Adiantamentos e antecipações salariais | 295 | 163 |
| Impostos a compensar (1) | 21.186 | 2.998 |
| Devedores por depósitos judiciais | 3.313 | 4.089 |
| Devedores por depósito em garantia (2) | 1.596 | 1.343 |
| Devedores diversos – país | 3.900 | 855 |
| Outros | 396 | 10 |
| Total | 30.686 | 9.458 |
| Circulante | 25.777 | 4.026 |
| Realizável a longo prazo | 4.909 | 5.432 |

(1) Esta rubrica refere-se a registro de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias, base negativa, prejuízo fiscal e imposto a compensar em 2018 (não foi registrado valor em 2017).

(2) Refere-se, basicamente, a valores depositados para a VISA International e Mastercard a título de garantia das operações dos cartões pré-pagos (VTM).

10. Outros valores e bens

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|-------------------------|--------------|-------------|
| Licença de Software | 428 | - |
| Benefícios a empregados | 1.175 | - |
| Seguros a apropriar | 35 | 46 |
| Total | 1.638 | 46 |

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.
(anteriormente denominado Banco Confidence de Câmbio S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado de uso

a) Composição do imobilizado de uso

| | 2018 | | | 2017 | | |
|--------------------------------------|---------------|-----------------|----------------|---------------|-----------------|----------------|
| | Custo | Depreciação | Valor residual | Custo | Depreciação | Valor residual |
| - Instalações, móveis e equipamentos | 6.008 | (4.306) | 1.702 | 6.607 | (4.213) | 2.394 |
| - Veículos | 1.140 | (909) | 231 | 1.291 | (926) | 365 |
| - Benfeitorias | 14.044 | (8.224) | 5.820 | 9.697 | (7.992) | 1.705 |
| - Sistema de processamento de dados | 5.771 | (3.932) | 1.839 | 6.050 | (5.029) | 1.021 |
| Total | 26.963 | (17.371) | 9.592 | 23.645 | (18.160) | 5.485 |

b) Movimentação do imobilizado de uso

| | Exercícios | |
|-----------------------|--------------|---------|
| | 2018 | 2017 |
| Saldo inicial | 5.485 | 5.845 |
| Aquisições | 6.617 | 1.944 |
| Alienação/(baixas) | (471) | (153) |
| Depreciação (nota 20) | (2.039) | (2.151) |
| Saldo final | 9.592 | 5.485 |

12. Intangível

a) Composição do intangível

| | 2018 | | | 2017 | | |
|---|---------------|-----------------|----------------|---------------|-----------------|----------------|
| | Custo | Amortização | Valor Residual | Custo | Amortização | Valor Residual |
| - Desenvolvimento e aquisição de sistemas | 32.161 | (19.933) | 12.228 | 25.940 | (14.598) | 11.342 |
| - Outros ativos intangíveis (1) | 696 | (591) | 105 | 696 | (452) | 244 |
| - Fundo de comércio | 16.169 | (10.896) | 5.273 | 14.456 | (9.402) | 5.054 |
| - Direitos sobre aquisição de ativos (2) | 7.145 | (4.406) | 2.739 | 7.145 | (2.977) | 4.168 |
| Total | 56.171 | (35.826) | 20.345 | 48.237 | (27.429) | 20.808 |

(1) Projeto emissão instantânea dos cartões Mastercard.

(2) Valores referentes aos direitos sobre a aquisição de ativos intangíveis mediante contrato de compra de ativos da empresa Renova Corretora de Câmbio, celebrado em 4 de dezembro de 2015, relacionados basicamente a valores de marca, acordo de não concorrência e contratos com correspondentes exclusivos.

b) Movimentação do intangível no período

| | Exercícios | |
|--------------------------|---------------|---------|
| | 2018 | 2017 |
| Saldo inicial | 20.809 | 15.474 |
| Aquisições | 8.110 | 11.689 |
| Aquisições Ativos Renova | - | - |
| Alienações/(baixas) | (164) | (153) |
| Amortização (nota 20) | (8.410) | (6.201) |
| Saldo final | 20.345 | 20.809 |

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.
(anteriormente denominado Banco Confidence de Câmbio S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

13. Depósitos em moeda estrangeira

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|---|----------------------|---------------|
| Depósitos à vista | | |
| Pessoa jurídica | 8.905 | 5.869 |
| Pessoa física | 2.387 | 2.247 |
| | <u>11.292</u> | <u>8.116</u> |
| Depósitos em moeda estrangeira | | |
| Sem vencimento | | |
| SACS Administradora de Cartões S.A. (nota 25) | 2.435 | 2.622 |
| Outros clientes | 47.078 | 41.402 |
| Total | <u>49.513</u> | <u>44.024</u> |

14. Relações interdependências

Referem-se à ordens de pagamento em moeda estrangeira de terceiros pendentes de liquidação na data do balanço no montante de R\$ 59.448 (R\$ 70.691 em 31 de dezembro de 2017).

15. Obrigações fiscais e previdenciárias

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|---|---------------------|--------------|
| Provisão para impostos sobre o lucro | 1.727 | 2.317 |
| PIS/COFINS a recolher | 1.303 | 1.157 |
| Impostos e contribuições sobre salários | 1.836 | 1.543 |
| Imposto de renda retido na fonte | 1.030 | 885 |
| Imposto sobre operações financeiras - IOF | 1.589 | 1.847 |
| Imposto sobre serviços – ISS de terceiros | 61 | (17) |
| Imposto sobre serviços – ISS próprio | 662 | 471 |
| Total | <u>8.208</u> | <u>8.203</u> |

16. Outras obrigações – diversas

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|--|----------------------|---------------|
| Provisão para despesa de pessoal | 132 | 139 |
| Créditos não identificados (1) | 663 | 3.743 |
| Remessas Western Union a liquidar | 861 | 1.537 |
| Obrigações por operações de câmbio realizadas | 6.246 | 8.316 |
| Provisão para pagamentos a efetuar | 27.576 | 21.495 |
| Provisão pagamento multa Bacen (nota 27d) | 350 | 5.867 |
| PLR- Participação nos lucros e resultados | 1.522 | 1.585 |
| Provisão de Férias e Encargos | 6.030 | 5.018 |
| Provisão para passivos contingentes (nota 27b) | 10.294 | 7.081 |
| Outros Diversos | 713 | 610 |
| Total | <u>54.387</u> | <u>55.391</u> |
| Circulante | 44.093 | 45.578 |
| Exigível a longo prazo | 10.294 | 9.813 |

(1) Refere-se aos valores recebidos de clientes pela Corretora, porém pendentes de identificação.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A. (anteriormente denominado Banco Confidence de Câmbio S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o Capital Social do Banco é representado por 9.801.678 ações sem valor nominal, o Capital Social da Corretora é representado por 891.962 ações sem valor nominal.

b) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos da legislação atual, até o limite de 20% do capital social.

Em 31 de dezembro de 2018 o Conglomerado constituiu reserva legal de R\$ 1.430 (R\$ 425 em 2017).

c) Reserva de lucros

As reservas de lucros são as contas de reservas constituídas pela apropriação de lucros do Banco, para atender a várias finalidades, sendo sua constituição efetivada por disposição da lei ou por proposta dos órgãos da Administração.

Em 31 de dezembro de 2018 o Conglomerado constituiu reserva de lucros de R\$ 27.168 (R\$ 8.084 em 2017).

d) Dividendos

O Estatuto Social vigente do Banco e da Corretora, prevê a distribuição anual de dividendos mínimos de 25% do lucro líquido apurado no exercício social após deduzido a constituição sobre a Reserva legal. Adicionalmente, também é previsto a distribuição de dividendos intermediários após aprovação em assembléia.

Em reunião da administração, conforme registrado em ata de reunião do conselho de administração(ARCA) na data de 03/12/2018 foi deliberado a distribuição de dividendos relativo ao exercício de 2018 por parte do Travelex Bank no valor total de R\$ 200 para sua controladora, Travelex do Brasil Holding Financeira.

18. Receita de prestações de serviços

| | 2º semestre | | |
|----------------------------------|--------------|---------------|--------|
| | 2018 | 2018 | 2017 |
| Receitas com operações de câmbio | 4.682 | 9.044 | 7.085 |
| Receitas Moneygram | 2.695 | 4.837 | 4.673 |
| Receitas Wester Union | 978 | 1.994 | 2.467 |
| Outras prestações de serviços | 46 | 62 | 1.016 |
| | 8.401 | 15.937 | 15.241 |

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.
 (anteriormente denominado Banco Confidence de Câmbio S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
 31 de dezembro de 2018 e 2017
 (Em milhares de reais)

19. Despesas de pessoal

| | 2º semestre | Exercícios | |
|------------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 2018 | 2018 | 2017 |
| Pró-labore | (2.585) | (4.609) | (2.252) |
| Benefícios | (10.820) | (20.609) | (17.871) |
| Encargos sociais | (9.442) | (18.256) | (13.875) |
| Proventos | (25.520) | (50.355) | (43.138) |
| Treinamento | (288) | (656) | (1.041) |
| Estagiário | (19) | (35) | (22) |
| Total | (48.674) | (94.520) | (78.199) |

20. Despesas administrativas

| | 2º semestre | Exercícios | |
|---|-----------------|------------------|------------------|
| | 2018 | 2018 | 2017 |
| Despesa com água, energia e gás | (433) | (875) | (846) |
| Despesa de aluguéis | (12.251) | (23.669) | (22.121) |
| Despesa de comunicações | (1.352) | (2.375) | (2.672) |
| Despesa de manutenção e conservação | (678) | (1.339) | (1.353) |
| Despesa de material | (155) | (401) | (896) |
| Despesa de Processamento de Dados | (2.403) | (4.375) | (3.304) |
| Despesa com Propaganda e Publicidade | (3.037) | (5.277) | (5.149) |
| Despesa de Publicações | (66) | (158) | (120) |
| Despesa com Serviços do Sistema Financeiro | (29.788) | (56.138) | (48.107) |
| Despesa com Serviços de Terceiros | (716) | (1.491) | (1.497) |
| Despesa de Serviços de Vigilância | (466) | (833) | (684) |
| Despesa de Serviços Técnicos Especializados | (3.501) | (7.363) | (5.692) |
| Despesa de Transportes | (10.427) | (20.491) | (18.011) |
| Despesas de Viagens no País | (690) | (1.141) | (1.266) |
| Despesa de depreciação/amortização | (5.386) | (10.449) | (8.352) |
| Outras Despesas Administrativas | (3.617) | (5.893) | (1.533) |
| Total | (74.966) | (142.268) | (121.603) |

21. Outras receitas e despesas operacionais

| | 2º semestre | Exercícios | |
|------------------------------|--------------|------------|--------------|
| | 2018 | 2018 | 2017 |
| Outras receitas - incentivos | 364 | 365 | 1.605 |
| Desconto obtido | 18 | 36 | 132 |
| Provisão para contingências | 446 | (3.213) | (471) |
| Outras Receitas e despesas | 2.909 | 3.305 | 444 |
| Total | 3.737 | 493 | 1.710 |

22. Resultado não operacional

O resultado não operacional é constituído pelo reconhecimento do reembolso do ex-sócio do grupo, referente a multa aplicada pelo BACEN no exercício anterior, este pagamento foi de R\$ 5.000 (R\$ (5.867) – 2017) (nota 27 d1). Demais valores estão relacionados a outras despesas R\$ (894) (R\$ (156) – 2017).

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.
(anteriormente denominado Banco Confidence de Câmbio S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

23. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

| | IRPJ | | CSLL | |
|---|-----------------|---------|-----------------|--------------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social | 14.499 | 25.225 | 14.499 | 25.225 |
| Participações nos lucros (empregados) | (1.960) | (2.047) | (1.960) | (2.047) |
| Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social ajustado | 12.539 | 23.178 | 12.539 | 23.178 |
| Adições/(exclusões) | (8.160) | 9.741 | (7.747) | 10.150 |
| Provisão para contingências | 3.730 | 2.238 | 3.730 | 2.238 |
| Provisão para pagamentos a efetuar | 1.284 | (3.424) | 1.284 | (3.424) |
| Adições permanentes | (1.450) | 12.518 | (1.037) | 12.926 |
| Exclusão ágio Travelex (Nota C) | (11.803) | - | (11.803) | - |
| Outras | 79 | (1.591) | 79 | (1.590) |
| Base de cálculo | 4.379 | 32.919 | 4.792 | 33.328 |
| Compensação (30%) | (518) | - | (634) | - |
| Base de cálculo após a compensação | 3.862 | 31.919 | 4.158 | 32.329 |
| Imposto de renda e contribuição social | | | | |
| IRPJ (15%) e CSLL (20% - 15%) | (580) | 4.938 | (832) | 6.666 |
| Adicional de IRPJ (10%) | (338) | 3.244 | - | - |
| Incentivo Fiscal - PAT | 24 | (104) | - | 33 |
| Ajuste de IRPJ e CSLL de outros exercícios | 2.028 | (9) | 1.651 | - |
| Outros | - | (100) | - | - |
| Total imposto de renda e contribuição social corrente | 1.134 | 7.969 | 820 | 6.699 |
| Total imposto de renda e contribuição social diferido | 8.831 | - | 5.272 | - |
| Total imposto de renda e contribuição social | 9.965 | - | 6.092 | - |

b) Créditos tributários

Em 31 dezembro de 2018 há valores de crédito tributário constituído pela Companhia de provisões temporárias para IRPJ no valor de R\$ 8.831 e CSLL no valor R\$ 5.273. Em 31 de dezembro de 2017 não foram constituídos valores de créditos tributários.

Conforme Regulamento do Imposto de Renda (RIR/99) os registros contábeis de créditos tributários sobre prejuízos fiscais de imposto de renda (IRPJ) e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) bem com aqueles decorrentes de diferenças temporárias foram oferecidos a tributação conforme base de cálculo a partir do ano de 2014.

A utilização destes créditos são baseados em estudos técnicos de viabilidade do negócio que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros projetados para os próximos 10 anos, nos termos das resoluções nº 3.059 art 1º e nº 4.441 do Banco Central do Brasil.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A. (anteriormente denominado Banco Confidence de Câmbio S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

23. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Segue abaixo composição do valor dos créditos tributários, tendo em vista a expectativa para realização dos ativos fiscais diferidos, apresentados na rubrica "Outros créditos – diversos" (Nota 9):

| <u>Imposto de renda e contribuição social</u> | <u>Créditos tributários sobre diferenças temporárias</u> |
|---|--|
| 2019 | 3.026 |
| 2020 | (2.901) |
| A partir de 2021 | (12.057) |
| Total | (11.932) |
| Créditos a valor presente | (8.256) |

a) Exclusão de ágio Travelex

A Travelex Limited iniciou a compra de 49% do Grupo Confidence em 2013 e finalizou a compra do Grupo no ano de 2015 com aquisição dos 51% restantes, sendo esta transação aprovada pelo Banco Central.

Em Agosto de 2018 iniciamos a amortização do ágio decorrente da aquisição mencionada acima, com base na Lei nº 9.532, de 1997, artigo 7º e artigo 20º do Decreto-lei nº 1.598/1977. A expectativa de utilização total do montante de R\$ 100.857 está prevista para os próximos 7 anos, sendo que a última parcela ocorrerá em 2025. Os valores utilizados neste benefício fiscal não estão constituídos no balanço patrimonial.

24. Remuneração da administração

Definição da alta direção: tendo em vista a participação e as decisões tomadas, consideramos os integrantes da diretoria do Conglomerado.

Política: o Conglomerado possui uma política global de remuneração dos membros da diretoria, composta por parcelas fixas, definido em assembleia.

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|------------------|--------------|-------------|
| Proventos | 3.950 | 2.346 |
| Benefícios | 509 | 384 |
| Encargos sociais | 1.172 | 595 |
| Total | 5.631 | 3.325 |

Outras informações: (1) Conforme legislação em vigor, as instituições não podem conceder empréstimos para os membros da administração e seus respectivos familiares, bem como às pessoas físicas e jurídicas a elas ligadas. Adicionalmente, informamos que não existem quaisquer outras transações entre membros da diretoria e Conglomerado; (2) O Conglomerado não possui nenhum benefício no que se refere à plano de previdência estendida aos seus administradores.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A. (anteriormente denominado Banco Confidence de Câmbio S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

25. Partes relacionadas

a) Objetivo

A Política de Transações com Partes Relacionadas (“Política”) tem por objetivo estabelecer regras e consolidar os procedimentos de transações dessa natureza, preservando a transparência do processo e alinhando os interesses do Conglomerado às práticas de governança corporativa.

b) Definição de partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução no 3.750, de 30/06/2009, do Conselho Monetário Nacional (CMN). Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As partes relacionadas são as seguintes: SACS Administradora de Cartões S/A, GC Solution Gestão Administrativa Ltda, Confidence Turismo S.A., Tihum Tecnologia Ltda, Travelex assessoria em câmbio e serviços auxiliares Ltda, Travelex do Brasil Holding Financeira, Travelex do Brasil Holding Não Financeira . Os controladores são considerados como partes relacionadas.

c) Formalização de transações com partes relacionadas

A diretoria executiva do Conglomerado atua de forma a garantir que as transações com partes relacionadas:

Sejam celebradas por escrito, especificando-se no respectivo instrumento as suas principais características, especialmente a forma de contratação (preço global, preço unitário ou prestação de serviços por cobrança de percentual de administração), preços, prazos, garantias de prazo de execução e de qualidade, impostos e taxas, condições de subcontratação, direitos e responsabilidades;

Sejam realizadas em condições de mercado ou, quando não haja parâmetro de mercado, de negociações assemelhadas anteriores;

Sejam claramente refletidas nas demonstrações contábeis, nos prazos e conforme regulamentação em vigor.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

| Partes relacionadas | 2018 | 2017 |
|--|------------------------|------------------------|
| | Ativo/(passivo) | Ativo/(passivo) |
| SACS Administradora de Cartões S/A.(1) | (2.435) | (2.622) |
| SACS Administradora de Cartões S/A.(2) | (18.322) | (19.514) |

(1) Refere-se a Depósito em Moeda Estrangeira no País registrado na rubrica de “Depósitos em Moedas Estrangeiras”.

(2) Refere-se às cargas dos cartões VTM em Moedas Estrangeiras, registrado na rubrica de Outras Obrigações - Carteira de Câmbio.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A. (anteriormente denominado Banco Confidence de Câmbio S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

26. Gerenciamento de capital e riscos

O Grupo Travelex faz controles internos periódicos para garantir que as empresas do grupo mantenham níveis adequados de capital para suportar e permitir o desenvolvimento do grupo, de forma compatível com os diversos riscos aos quais está exposto.

No Grupo Travelex o Patrimônio de Referência e os Ativos Ponderados por Risco (RWA) são calculados com base no Conglomerado Prudencial, o qual consolidada as exposições exposições do Travelex Banco de Câmbio S.A. (Banco Confidence de Câmbio S.A.). e da Confidence Corretora de Câmbio S.A. Os procedimentos de controle seguem as recomendações do Comitê da Basiléia e atendem as normas do Banco Central do Brasil.

A estrutura de Gerenciamento de Capital tem como propósito a avaliação, o monitoramento, a mitigação de impactos e, controle do capital, com visão prospectiva, de forma a garantir a suficiência de capital e adequá-la às diretrizes e estratégias de negócios do grupo.

A estrutura de gerenciamento do Risco do Conglomerado Prudencial Confidence - "Conglomerado" - prevê a identificação, avaliação, monitoramento, controle e planos de ação para a minimização de riscos econômico-financeiros.

A Metodologia de Gestão de Riscos e Controles, adotada pelo Conglomerado, tem o objetivo de assegurar que:

A estrutura de controles seja constantemente revisada, considerando os riscos existentes nos processos de negócio, minimizando os custos associados aos riscos não controlados e/ou às atividades de controle desnecessárias;

Os objetivos do processo de gestão de riscos e os papéis, funções e responsabilidades atribuídas aos diversos níveis da instituição sejam compreendidos por todos os funcionários e; As áreas compreendam o papel, objetivos, funções e responsabilidades da área de Riscos e Controles Internos, enquanto ferramentas de controle independentes criadas dentro da Instituição.

Risco de mercado (RWAmrad)

Risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pelo Conglomerado. O Conglomerado adota os modelos padronizados de cálculos, conforme as normas e metodologias utilizadas pelo Banco Central.

Os principais riscos de mercado associados a carteira de negociação ou *trading*, aos quais o Conglomerado está exposto, são:

Risco cambial (RWAcam): os riscos em ativos e passivos referenciados em moedas estrangeiras, principal foco de negociação do Conglomerado, são apurados de acordo com a Circular 3.641/13 do Bacen.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.
(anteriormente denominado Banco Confidence de Câmbio S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

26. Gerenciamento de capital e riscos--Continuação

Risco de mercado (RWAm pad)--Continuação

Juros pré (RWAjur1): para os ativos e passivos expostos ao risco de taxas de juros pré-fixados, os cálculos de risco são feitos de acordo com as instruções contidas na Circular 3.634/13 do Bacen.

Cupom cambial (RWAjur2): para os ativos e passivos expostos ao risco de cupom de moedas, em que há uma parcela de risco pré-fixado em combinação com os riscos decorrentes da variação do preço de moedas, realiza-se o cálculo com base na Circular 3.635/13 do Bacen.

Risco operacional (RWAopad)

É possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas. A metodologia utilizada para o seu cálculo é a Abordagem do Indicador Básico.

Risco de crédito (RWAcpad)

As empresas do Conglomerado Prudencial Confidence não realizam operações de crédito. Os montantes apurados, para esta exigência de capital, representam os somatórios das exposições ativas detidas pelo Conglomerado ponderadas por seus respectivos fatores de ponderação, mitigação e conversão.

Em 31 de dezembro de 2018, o índice de adequação de capital (Índice de Basileia) do Conglomerado Prudencial Confidence é de 19,49% (17,81% em 31 de dezembro de 2017).

| | Base de cálculo - Índice de Basileia | Em 31 de dezembro - R\$ Mil | |
|-----------|--|-----------------------------|--------------------------|
| | | Prudencial - 2018 | Prudencial - 2017 |
| 1 | Patrimônio de Referência | 74.621 | 56.362 |
| 2 | Patrimônio de Referência - Nível I | 74.621 | 56.362 |
| 3 | Capital Principal | 74.621 | 56.362 |
| 4 | Risco de Crédito | 46.665 | 32.535 |
| 5 | Risco Operacional | 234.302 | 153.583 |
| 6 | Risco de Mercado | 101.916 | 130.403 |
| 7 | Ativo Ponderado pelo Risco (RWA) = 4+5+6 | 382.884 | 316.523 |
| (1 / 7) | Índice de Basileia | 19,49% | 17,81% |
| (2 / 7) | Patrimônio de Referência - Nível I | 19,49% | 17,81% |
| (3 / 7) | Capital Principal | 19,49% | 17,81% |
| 8 | Índice de imobilização | 12,85% | 17,45% |
| | Requerimento de Capital - BIS III | Prudencial - 2018 | Prudencial - 2017 |
| | Patrimônio de Referência | 8,625% | 9,250% |
| | Patrimônio de Referência - Nível I | 6,00% | 6,00% |
| | Capital Principal | 4,50% | 4,50% |

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.
(anteriormente denominado Banco Confidence de Câmbio S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

27. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a) Ativos contingentes

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, não existem processos classificados pela Administração como prováveis de realização.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

b.1) *Provisões trabalhistas*

São compostas, principalmente, por demandas movidas por ex-funcionários com pedidos de horas extras e por ex-funcionários de empresas terceirizadas com pedido de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento das respectivas verbas indenizatórias. Os valores das contingências são provisionados com base na média histórica de perdas relativas aos processos encerrados. A média histórica de perdas é revisada a cada seis meses.

b.2) *Provisões cíveis*

São compostas, principalmente, por processos cíveis relacionados às operações de câmbio e VTM. Os valores das contingências são provisionados com base na média histórica de perdas relativas aos processos encerrados. A média histórica de perdas é revisada a cada seis meses.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais--
Continuação

b.3) *Obrigações fiscais*

As provisões para riscos fiscais são representadas por processos judiciais e administrativos, provisionados no passivo exigível a longo. Os valores das contingências são avaliados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos.

As movimentações das provisões para contingências e obrigações legais, ocorridas no semestre, estão a seguir apresentadas:

| | 2018 | | | |
|--------------|---------------|--------------|----------------|---------------|
| | Saldo inicial | Constituição | Reversão | Saldo final |
| Cível | 958 | 1.056 | (766) | 1.248 |
| Trabalhista | 3.442 | 2.957 | (3.157) | 3.242 |
| Tributária | 2.681 | 3.821 | (698) | 5.804 |
| Total | 7.081 | 7.834 | (4.621) | 10.294 |

| | 2017 | | | |
|--------------|---------------|--------------|----------------|--------------|
| | Saldo inicial | Constituição | Reversão | Saldo final |
| Cíveis | 923 | 397 | (364) | 958 |
| Trabalhista | 2.428 | 3.923 | (2.909) | 3.442 |
| Tributária | 767 | 2.387 | (472) | 2.681 |
| Total | 4.118 | 6.707 | (3.745) | 7.081 |

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.
(anteriormente denominado Banco Confidence de Câmbio S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

27. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias--Continuação

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2018 as contingências passivas classificadas como perdas possíveis estão representadas por processos de natureza cível que somam R\$ 661 (R\$ 927 - 2017), processos de natureza trabalhista que somam R\$ 20.294 (R\$ 25.510 - 2017) e tributários que somam R\$ 5.732 (R\$ 2.580 - 2017), todos com base nos valores atribuídos aos respectivos processos pelas partes reclamantes (que não representam, necessariamente, o valor de uma possível perda) e estão representados, substancialmente, pelos seguintes processos:

- Ações indenizatórias, decorrentes da realização de operações financeiras;
- Ações trabalhistas.

d.1) Processos administrativos

Ao final do ano de 2015, o órgão regulador do mercado financeiro, iniciou um Processo Administrativo contra o Travelex Banco de Câmbio S.A (Banco Confidence de Câmbio S.A.), alegando que o mesmo cometera certas irregularidades no período compreendido entre Julho de 2012 e junho de 2013, no que se refere a procedimentos e controles internos relacionados a algumas transações. Apesar das mudanças significativas conduzidas na área de Compliance e dos aprimoramentos nos procedimentos internos do Banco desde a mudança no controle acionário para a Travelex, em 05 de agosto de 2016 o Banco Central do Brasil publicou decisão desfavorável sobre o referido processo administrativo, condenando o Banco, em primeira instância, a uma multa pecuniária no valor de R\$ 58 milhões.

Amparado pelos seus assessores jurídicos sobre a reversão desta decisão, o Banco protocolou interposição de recurso voluntário no Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional em que requer reforma integral da decisão. Em setembro de 2017 foi sentenciada a redução da multa pecuniária para o valor de R\$ 5.867 mil, cujo pagamento foi realizado em março de 2018.

No ano de 2018, foi feito um acordo junto com antigo sócio do grupo para o ressarcimento dos valores da multa em questão. O montante deste ressarcimento foi de R\$ 5.000 mil, conforme explicado na nota explicativa 21.

d.2) Processos administrativos

Em 8 de dezembro de 2017, o Banco Central do Brasil iniciou um processo administrativo contra o Travelex Banco de Câmbio S.A (Banco Confidence de Câmbio S.A.), relativo ao monitoramento de PLD (Prevenção à Lavagem de Dinheiro) das contas correntes em moeda estrangeira ("CCME") utilizadas por seus clientes para realização de remessas ao exterior, no período compreendido entre 2013 e 2016.

Em 31 de dezembro de 2018, o referido processo administrativo encontra-se em fase de discussão junto ao Banco Central do Brasil, o qual não estabeleceu quaisquer valores relacionados a possíveis penalidades. A atual administração em parceria com nossos advogados apurou um risco de R\$ 300 mil perante tal processo, optando assim por registrar esse valor como contingência.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A. (anteriormente denominado Banco Confidence de Câmbio S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

28. Outros assuntos

a) Gerenciamento integrado de riscos

Em 30/01/2017 o CMN emitiu a Resolução 4.553 que segmenta as instituições Financeiras em cinco níveis (S1 a S5), conforme o seu porte e grau de importância sistêmica para o mercado financeiro brasileiro. A intenção desta resolução é permitir uma aplicação proporcional da regulação prudencial, que deverá passar a considerar o segmento em que a instituição está enquadrada e o seu perfil de risco. O Conglomerado Prudencial do Grupo Travelex é classificado como "S4".

Em 23/02/2017 o Conselho Monetário Nacional emitiu a Resolução 4.557 que dispõe sobre à estrutura de gerenciamento de riscos e de capital, consolidando diversos normativos e ampliando o escopo dos requisitos que devem ser atendidos nas estruturas de gerenciamento dos riscos operacional, de mercado, de crédito, de liquidez e de capital das instituições financeiras.

Além de alinhar-se às melhores práticas e aos padrões internacionais de governança e gestão de risco do sistema bancário, este normativo é o primeiro que utiliza o critério de proporcionalidade para fins de regulação prudencial, conforme definido pela Resolução nº 4.553.

Em 2018 ocorreu uma reestruturação entre as áreas e foi criado o Gerenciamento Integrado de Riscos (GIR) visando a integração das diversas áreas relacionadas a este tema e o aprimoramento da governança corporativa de riscos, buscando o desenvolvimento de uma cultura integrada para o Grupo Travelex.

29. Eventos Subsequentes

a) Alteração de nome e identidade visual

Em janeiro de 2019 o Banco Confidence de Câmbio mudou sua marca para Travelex Bank e sua razão social para Travelex Banco de Câmbio S.A.